

Programa de Combate ao Trabalho Escravo e ao Trabalho Infantil

O que queremos conquistar

A erradicação do trabalho escravo e do trabalho infantil da cadeia de fornecimento da indústria da moda

Os resultados

Número de homens e mulheres resgatados treinados e empregados com condições de vida viáveis

Número de crianças em situação de risco ou resgatadas matriculadas na escola

Documentação de melhorias em políticas ligadas ao trabalho forçado e ao trabalho infantil

Estruturas comunitárias em operação para prevenir o trabalho forçado e trabalho infantil

Trabalhadores resgatados são reabilitados e alcançam condições de vida viáveis

Ambiente político favorável à melhoria dos direitos das mulheres e trabalhistas

Comunidades fortalecidas e capazes de evitar o trabalho forçado e o trabalho infantil

Aumento da consciência e conhecimento para prestação de contas

Melhoria nas práticas de marcas e fornecedores para impedir o trabalho forçado e o trabalho infantil

Número de trabalhadores participando de programas de direitos e empoderamento

Número de marcas colaborando em iniciativas que melhoram a proteção aos trabalhadores

Número de matérias na mídia com foco em trabalho forçado e em trabalho infantil na indústria da moda

Como medimos os resultados

Como medimos os resultados

Acreditamos que

Alternativas de trabalho viáveis mantêm livres as pessoas resgatadas do trabalho forçado e do trabalho infantil

Coletivamente, as marcas têm força para influenciar os fornecedores diretos e indiretos a melhorar a proteção aos trabalhadores

Fornecedores e marcas querem erradicar o trabalho forçado e o trabalho infantil de suas cadeias de fornecimento

A mídia se interessa em relatar casos de trabalho forçado e de trabalho infantil

Dar visibilidade sobre trabalho forçado e trabalho infantil aos atores-chave, incluindo a sociedade, levará a mudanças de comportamento

Riscos potenciais

Fatores socioculturais que fomentam o trabalho forçado e o trabalho infantil não serão alterados

Falta de transparência limita a eficácia dos esforços para a redução do trabalho forçado e do trabalho infantil

Corrupção e falta de vontade política enfraquecem a implementação das políticas

Repressão governamental e fraca mobilização da sociedade civil inibem a eficácia das reivindicações por direitos humanos

Marcas não desejam mudar práticas tradicionais de compras e precificação

Marcas ou fornecedores não tratam o problema de forma proativa, mas tendem a deslocar sua produção para fora das áreas foco de trabalho forçado

Como fazemos isso

Trabalho forçado e trabalho infantil estão presentes na cadeia de fornecimento global da indústria da moda

Programas de conformidade da marca são insuficientes para erradicar o trabalho forçado e o trabalho infantil, pois não abordam suas causas

Fornecedores se aproveitam da falta de rigor na aplicação da lei e das vulnerabilidades socioculturais e econômicas dos trabalhadores para explorá-los

Mulheres são desproporcionalmente impactadas pelo trabalho forçado pelo seu *status* social de cidadãs de segunda classe

A vulnerabilidade das mulheres aumenta o risco de seus filhos serem vítimas do trabalho infantil

O desafio